



AULA 2

RESTAURANDO PAIS E CURANDO OS FILHOS

SEMINÁRIO ONLINE
Filhos Salvos
em TEMPOS DIFÍCEIS

AULA 2

RESTAURANDO PAIS E CURANDO OS FILHOS

Jesus orava ao Pai para que ele não nos tirasse do mundo, mas para que nos livrasse do mal. Ele também disse que as portas do inferno não iria prevalecer contra a igreja, e a Bíblia nos dá um segredo para que o inimigo fuja de nós: sujeitai-vos a Deus, resista ao diabo e ele fugirá de vós (Tiago 4:7). A Bíblia é muito clara sobre como Cristo nos dá poder para vencer o diabo e como o inimigo não tem poder sobre os filhos de Deus, mas enquanto Jesus orava no monte, antes de ser crucificado, ele orientou seus discípulos a vigiarem e orarem para que não caíssem em tentação (Mateus 26:41).

Eu não sei o quanto você tem conhecimento sobre isso, então vou te contar que o cristão possui 3 grandes inimigos: o diabo, o mundo e sua carne. É muito claro como podemos vencer o diabo, resistindo a ele e nos sujeitando a Deus. Mas a carne é algo mais difícil porque está em nós desejando aquilo que é

contrário à vontade de Deus, e não podemos vencê-la dizendo “sai em nome de Jesus”; a carne precisa ser vigiada e mortificada todos os dias, e muitas vezes é a nossa carne que nos faz perder os nossos filhos para o mundo, porque é do mundo que a nossa carne gosta, é o mundo que ela quer agradar, e nossos filhos veem isso.

Ninguém sofre mais com os seus erros do que os seus filhos. Imagina como é para uma criança ver a mãe ou o pai falando uma coisa e vivendo outra. Isso não entra na cabeça dos adolescentes de hoje, que são altamente questionadores, e isso muitas vezes é um grande motivo para eles não irem mais na igreja com os pais. Nossos filhos nos conhecem sem fingimento e eles precisam às vezes escutar nossas ordens de boca fechada, nos vendo fazer tudo ao contrário do que dizemos. Você o ensina a pedir desculpa mas nunca pediu desculpa pra ele, ou não pede na frente dele; é comum que maridos e esposas briguem na frente dos filhos, mas na hora de se consertar fazem dentro do quarto escondido. Os filhos têm os registros da briga, mas não têm os registros do perdão. Você diz que ele não pode falar

palavrão, mas na hora da raiva ele te vê falando; você diz que não pode gritar com outra pessoa, mas ele te vê perdendo a cabeça com ele mesmo ou com seu cônjuge. Muitos pais tentam salvar os filhos com palavras e os perdem para o mundo com suas próprias atitudes.

Eu sei disso porque uma das primeiras perguntas que um pai/uma mãe se faz enquanto vê o filho agindo de forma errada é “onde foi que eu errei?”. Você quer saber mesmo onde você pode ter errado? Eu vou te contar, esteja com seu coração aberto e disposto para que Deus transforme esse erro em cura, e te mostre que onde um dia abundou o pecado vai superabundar a graça. Da água que você pescou a noite toda e não pegou nada, Deus diz “volte e lance a sua rede porque o resgate vai ser grande sobre a vida do seu filho”.

A adolescência é a prova real de tudo o que ensinamos para os nossos filhos até ali... eles começam a avaliar se o que estamos falando faz sentido ou não, é uma fase em que os amigos têm muita influência sobre eles, onde o mundo chama

muito a atenção. Até então o mundo da criança são os pais, elas só vão onde os pais vão, só participam do que os pais participam ou que os pais permitem participar. Mas na adolescência as coisas começam a mudar, eles começam a ter acesso a coisas que não tinham antes e não adianta tentar impedir porque não vai dar certo; na verdade é até pior impedir se não houver explicação, uma construção de confiança. É nessa fase que eles sabem que são amados, mas acham que você nunca entende o que ele está passando, o quanto está sofrendo. Também é nessa fase que os pais querem tanto ser amigos dos filhos que acabam se desviando junto com eles, perdendo a autoridade como pais. Há uma diferença entre você ser um pai amigo e você ser um amigo pai. A adolescência é o momento onde nossos filhos estão mais vulneráveis, mas onde eles menos se abrem conosco. Na infância, quando eles querem falar nós não queremos ouvir - a gente dá atenção sem prestar atenção, escuta sem ouvir, não somos intencionais como deveríamos.

Mas o mundo é intencional com o seu filho desde que ele nasceu. Quer um exemplo? Hoje, em alguns lugares, quando a mulher dá à luz um filho, a enfermeira já pergunta “você considera seu filho menina ou menino?”. Que tipo de pergunta é essa? Parece loucura, mas a realidade é que o mundo está louco, e loucamente intencional. Crianças de 1, 3 anos, já são influenciadoras digitais, já aprendem a viver em função do engajamento desde cedo e os pais acham isso lindo, não percebem que estão prejudicando o desenvolvimento da sua criança. Tem meninas com menos de 10 anos fazendo danças com conotação sexual, se maquiando como adultas e fazendo lives nas redes sociais. Hoje a criança nasce e recebe o mamã em uma mão e o celular na outra! Tem bebê que não sabe comer sozinho mas já sabe entrar no YouTube e colocar o desenho que gosta de assistir, e os pais olham isso e pensam “como o meu filho é inteligente”. Não.

Preste atenção: nas mãos de um adulto o celular pode se tornar uma dependência, mas em crianças e adolescentes o uso desenfreado afeta o

desenvolvimento cognitivo do cérebro, a concentração. Eu não sei se você sabe, mas antes dos 25 anos de idade o cérebro ainda está sendo moldado, então a bomba de estímulos rápidos que saem das telas podem afetar o desenvolvimento do cérebro do seu filho, e esse efeito pode ser irreversível. Como queremos que depois de acessar tudo isso as nossas crianças leiam a Bíblia? Como queremos que prestem atenção em uma pregação se a capacidade de concentração deles é menor do que 5 minutos. Quando falamos sobre essas coisas os pais dizem “nada a ver” “o pastor está enxergando coisa onde não tem”, mas queridos, não sou eu que estou enxergando, pode pesquisar no Google quais são os efeitos das telas no seu filho e a ciência vai te mostrar.

A realidade é que você não vai proteger o seu filho para sempre de ter um celular, não vai protegê-lo de ver e ouvir coisas erradas na escola, não vai poder impedi-lo de conhecer ideologias anti bíblicas, não vai poder impedir que em algum momento ele pare de frequentar a igreja. Talvez hoje você consiga controlar o exterior, mas se perder o coração dele acabou... ele

só vai esperar fazer seus 18 anos e na primeira oportunidade vai pular pra fora - fora de casa, porque pro lado de fora do seu coração ele já pulou - e vai fazer tudo aquilo que você sempre proibiu. Hoje vemos pais sendo permissivos demais na infância e depois tentam ser controladores demais na adolescência, e isso não funciona. A ordem está invertida, está errada, você perde seu filho na infância e se tentar recuperar com regras na adolescência só vai distanciá-lo mais de você.

“Tinha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e não fez o que era reto perante o Senhor, como Davi, seu pai. Andou nos caminhos dos reis de Israel e até fez imagens fundidas a baalins. Também queimou incenso no vale do filho de Hinom e queimou a seus próprios filhos, segundo as abominações dos gentios que o Senhor lançara de diante dos filhos de Israel.

Pelo que o Senhor, seu Deus, o entregou nas mãos do rei dos siros, os quais o derrotaram e levaram dele em cativo uma grande multidão de presos, que trouxeram a Damasco; também foi entregue nas mãos do rei de Israel, o qual lhe infligiu grande derrota.

No tempo da sua angústia, cometeu ainda maiores transgressões contra o Senhor; ele mesmo, o rei Acaz.

Ajuntou Acaz os utensílios da Casa de Deus, fê-los em pedaços e fechou as portas da Casa do Senhor; e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.

Descansou Acaz com seus pais, e o sepultaram na cidade, em Jerusalém, porém não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.”

2 CRÔNICAS 28:1-3,5, 22, 24, 27

Esse rei de Israel chegou ao ponto de queimar seus próprios filhos para essa entidade chamada Moloque, e é daí que vem a expressão “moleque”. Essa entidade era uma cabeça com um quadrado no meio, como uma churrasqueira, onde era colocada lenha e fogo, e ali queimavam os filhos, sacrificavam a Moloque. É essa entidade que move as indústrias de aborto, pois o espírito de Moloque não morreu, só tornou tecnológica a sua churrasqueira... pais continuam entregando filhos a Moloque.

Acaz não pôde ser enterrado no sepulcro dos reis. Hoje, para nós não tem um choque se o presidente ou o prefeito morrer; ele pode ter a tumba mais bonita do cemitério, mas vai ser enterrado onde todo mundo foi enterrado. Um rei não era enterrado onde todo mundo era enterrado, mas existiam sepulcros separados para os reis. Acaz conseguiu ser tão mau e tão perverso diante de Deus que sequer teve o direito a um lugar para ser enterrado junto dos outros reis.

Ele não destruiu o templo, a casa de Deus com tudo o que estava dentro. Vamos pensar um pouco sobre a casa de Deus... um dia, Davi tentou fazer uma casa para Deus mas ele lhe disse “você não vai fazer

uma casa para mim, mas sim seu filho”, e então Salomão construiu o templo em Jerusalém, e Deus disse “eu vou estar nessa casa, nela estarão meus olhos dia e noite, aquele que orar quebrantado vai receber resposta” e também ali Deus disse a passagem tão conhecida de 2 Crônicas 7:14 “se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra”.

A partir daquele dia Deus tinha um endereço físico em Jerusalém, imagino as pessoas passando e dialogando “onde você vai?” “ah estou indo na casa de Deus”! Era um ponto de conexão entre céu e terra, e nesse lugar Deus disse “eu estarei convosco”. E este homem, o rei Acaz, teve o poder de despedir os sacerdotes e levitas e fechar esta casa, não destruindo do dia para noite, mas em pedaços. Foram quebrados os utensílios sagrados, bandejas de ouro, a bacia onde era derramado o sangue da purificação.

Sabe de uma coisa? A nossa casa não perde a conexão com Deus do dia para a noite, mas a gente vai quebrando os valores dentro dela. Vamos quebrando, de-

struindo a cada dia com coisas mínimas. É uma ação processual, assim como Acaz não destruiu o templo de uma vez só. São coisas que vão sendo tiradas aos poucos até que as portas de acesso aos valores de Deus sejam fechadas, valores como perdão, carinho, a oração na mesa, um pedido de bênção ao pai e à mãe, a oração antes de dormir, aquele beijo que se dava antes de sair de casa, a refeição juntos... valores sagrados vão se perdendo. Muitos de nós dávamos “benção pai” “benção mãe”, e é um valor que não passamos para a frente.

As portas não se fecham do dia para a noite. A casa não perde a conexão com o céu do dia para a noite. Este homem foi quebrando primeiro, destruindo por dentro. Os utensílios são os primeiros a serem retirados, eles representam os valores, e depois as portas são fechadas. A casa continuava com nome de casa de Deus, mas sem Deus operando nela.

Muitas vezes há líderes na igreja com a síndrome de Jairo - ele era o maioral na sinagoga, mas a sua casa estava ferida e enferma. Mas graças a Deus que Jesus entrou na casa de Jairo levando vida. É bom ter relevância na sinagoga, mas ele quer trazer vida para

dentro da casa. Assim como Jesus foi atrás de Jairo ele vem atrás de mim e de você. Satanás se aproveita dos nossos dias difíceis para levar-nos a negociarmos os valores do reino de Deus. Enfermidades, quebra financeira, a decepção da igreja, momentos difíceis no casamento, tudo isso pode nos levar a negociar os valores do reino. Acaz morreu em condição lastimável. Mas o que aconteceu com aquele um filho que ele não entregou a Moloque?

“No terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá. Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; sua mãe se chamava Abi e era filha de Zacarias. Fez ele o que era reto perante o Senhor, segundo tudo o que fizera Davi, seu pai. Removeu os altos, quebrou as colunas e deitou abaixo o poste-ídolo; e fez em pedaços a serpente de bronze que Moisés fizera, porque até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso e lhe chamavam Neustã. Confiou no Senhor, Deus de Israel, de maneira que depois dele não houve seu semelhante entre todos os reis de Judá, nem entre os que foram antes dele. Porque se apegou ao Senhor, não deixou de segui-lo e guardou os mandamentos que o Senhor ordenara a Moisés. Assim, foi o Senhor com ele; para onde quer que saía, lograva bom êxito; rebelou-se contra o rei da Assíria e não o serviu.”

2 REIS 18:1-7

“Fez ele o que era reto perante o Senhor, segundo tudo quanto fizera Davi, seu pai. No primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da Casa do Senhor e as reparou. Trouxe os sacerdotes e os levitas, ajuntou-os na praça oriental e lhes disse: Ouvi-me, ó levitas! Santificai-vos, agora, e santificai a Casa do Senhor, Deus de vossos pais; tirai do santuário a imundícia. Porque nossos pais prevaricaram e fizeram o que era mau perante o Senhor, nosso Deus, e o deixaram; desviaram o seu rosto do tabernáculo do Senhor e lhe voltaram as costas. Também fecharam as portas do pórtico, apagaram as lâmpadas, não queimaram incenso, nem ofereceram holocaustos nos santuários ao Deus de Israel. Pelo que veio grande ira do Senhor sobre Judá e Jerusalém, e os entregou ao terror, ao espanto e aos assobios, como vós o estais vendo com os próprios olhos. Porque eis que nossos pais caíram à espada, e, por isso, nossos filhos, nossas filhas e nossas mulheres estiveram em cativeiro. Agora, estou resolvido a fazer aliança com o Senhor, Deus de Israel, para que se desvie de nós o ardor da sua ira. Filhos meus, não sejais negligentes, pois o Senhor vos escolheu para estardes diante dele para o servirdes, para serdes seus ministros e queimardes incenso.”

2 CRÔNICAS 29:2-11

Davi era o símbolo do governo paterno de Deus (por isso a Bíblia se refere a ele como pai de Ezequias, porque Ezequias seguia o exemplo de seu reinado), um homem que se conectou e se levantou com a bandeira certa. Eu faço parte de uma geração de homens e mulheres que não vem de uma família de pais crentes, e eu tenho muitos conterrâneos desse lugar espiritual, e assim como eu, minha esposa que também não vem de uma linhagem que trazia a salvação como bandeira, mas como o rei Ezequias que nasceu sem uma herança que o levasse a se apegar ao céu, abrimos as portas e a conexão com o céu voltou. Ezequias abriu as portas e iniciou um processo de reparar o que entrava e saía pelas portas do templo.

O verso 6 mostra que Ezequias tinha uma consciência clara de que a geração anterior havia errado e estava disposto a corrigir. Ele fez uma limpeza e restaurou a espiritualidade de Judá, restaurou os levitas, Deus voltou a habitar no meio do seu povo, ele conseguiu cortes de iniquidades geracionais. Seu pai pagava impostos para o rei da Síria que são principa-

dos babilônios, mas Ezequias começou a cortar isso tudo. Se havia alcoolismo ele cortou, se havia drogadição ele cortou, se havia falência ele cortou. Ele entrou em altos lugares de remissão em Deus, e por isso ele também sofreu perseguições muito fortes, o rei da Síria cercou Jerusalém por 3 anos sem que ninguém pudesse entrar ou sair, ele teve que viver o milagre de Deus para que o povo pudesse comer lá dentro e sofria pressões “ou você se entrega ou nós vamos quebrar tudo aí”. Mas Ezequias era apaixonado por Deus. Muitos que estão me assistindo cortaram laços de iniquidade, romperam com maldições hereditárias, se jogaram em Deus e sabem de onde vieram, quantas coisas foram vencidas no reino do espírito! E ainda assim receberam ameaças do inimigo assim como o rei Ezequias... mas veja como ele reagiu:

“Tendo Ezequias recebido a carta das mãos dos mensageiros, leu-a; então, subiu à Casa do Senhor, estendeu-a perante o Senhor 15e orou perante o Senhor, dizendo: Ó Senhor, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra. Inclina, ó Senhor, o ouvido e ouve; abre, Senhor, os olhos e vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo. Verdade é, Senhor, que os reis da Assíria assolaram todas as nações e suas terras e lançaram no fogo os deuses deles, porque deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram. Agora, pois, ó Senhor, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o Senhor Deus. Então, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Quanto ao que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, eu te ouvi,”

“Então, naquela mesma noite, saiu o Anjo do Senhor e feriu, no arraial dos assírios, cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres.”

2 REIS 19:14-20, 35

Isso não se deu num estalar de dedos, mas foram 3 anos de muita pressão e muita guerra, porque o número 3 fala de morte e ressurreição. Foram muitos combates vencidos, como muitos de nós vivemos. Ezequias recuperou o culto, a festa da Páscoa, entrou em lugares poderosos de remissão, e isso lhe deu vitória sobre um grande principado daquela época que era Senaqueribe. Ele trouxe Deus de volta a Israel, mas depois de tudo isso ele passou a gozar de outra condição, se tornando um rei rico, próspero, famoso, conseguiu um grande exército e não soube lidar com todas as bênçãos - começou a ser negligente com o altar do Senhor e com sua casa, passou a negociar valores. Ele se perdeu nas próprias bênçãos, e a Bíblia diz que Ezequias se ensoberbece.

“Naqueles dias, adoeceu Ezequias mortalmente; então, orou ao Senhor, que lhe falou e lhe deu um sinal. Mas não correspondeu Ezequias aos benefícios que lhe foram feitos; pois o seu coração se exaltou. Pelo que houve ira contra ele e contra Judá e Jerusalém.”

————— 2 CRÔNICAS 32:24-25

Depois de um tempo Ezequias foi negociando e negligenciando o altar, negligenciando a casa, vivendo no piloto automático, vivendo na agenda da igreja mas não necessariamente na agenda de Deus, e o Senhor não só o deixou adoecer como foi até ele avisar que morreria porque ele não correspondeu aos benefícios do Senhor. Ezequias já sabia tudo, não tinha nada para aprender com ninguém... pra que ir no retiro de casais se eu já sei como é, fui 5 vezes! Já fui em todas as conferências também. Ezequias estava viciado na agenda da igreja ou cheio de críticas sobre a igreja; ou se tornou um escravo do sistema, ou por causa do sistema se rebelou contra a noiva do Cordeiro. Entrou no piloto automático, já não responde mais com o coração fervoroso que luta contra vícios e vence.

Um dia o Espírito Santo gritou dentro de mim uma frase “eu não quero vício, eu quero o ofício”. Ezequias estava no vício de viver as coisas da igreja, mas o seu ofício sacerdotal de estar com o Senhor foi indo embora.

“Naqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.”

2 REIS 20:1

Põe em ordem a tua casa! Sempre que Deus elevar o nível do seu ministério, do seu chamado, da sua carreira, sua casa vai balançar e você vai pensar que as coisas pioraram, mas é Deus mexendo na casa para que ela não fique num nível abaixo daquele que Deus te confiou, porque uma casa sustenta uma carreira, um chamado e um ministério. O sucesso em todas essas coisas não sustenta e não suporta uma crise no casamento, na sua empresa, mas um casamento de sucesso suporta uma crise na empresa.

Se você observar a oração de Ezequias quando pediu livramento da Síria e a oração de Ezequias em 2 Reis 20 verá que há uma enorme diferença entre o primeiro Ezequias e o segundo.

“E orou perante o Senhor, dizendo: Ó Senhor, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra. Inclina, ó Senhor, o ouvido e ouve; abre, Senhor, os olhos e vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo. Verdade é, Senhor, que os reis da Assíria assolaram todas as nações e suas terras e lançaram no fogo os deuses deles, porque deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram. Agora, pois, ó Senhor, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o Senhor Deus.”

2 REIS 19:15-19

“Lembra-te, Senhor, peço-te, de que andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração, e fiz o que era reto aos teus olhos; e chorou muitíssimo.”

2 REIS 20:3

Na primeira oração o rei Ezequias nem se preocupava somente com os ataques da Síria, mas sim com o nome de Deus e tudo era para que ele fosse glorificado. Esse Ezequias era como muitos de nós. Na primeira oração Deus era tudo, na segunda oração Ezequias era tudo e o que importava eram seus feitos e sua fidelidade. Os anos vão se passando, nossa longa caminhada de fé vai nos fazendo perder o foco em Deus e colocando o foco em nós mesmos. Na primeira oração Ezequias não se importava com sua própria vida, só queria ver Deus glorificado, mas na segunda ele já não queria morrer - a vida ficou boa demais e seus olhos já não estavam mais na eternidade.

“Volta e dize a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te curarei; ao terceiro dia, subirás à Casa do Senhor. Acrescentarei aos teus dias quinze anos e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a ti e a esta cidade; e defenderei esta cidade por amor de mim e por amor de Davi, meu servo. Disse mais Isaías: Tomai uma pasta de figos; tomaram-na e a puseram sobre a úlcera; e ele recuperou a saúde. Ezequias disse a Isaías: Qual será o sinal de que o Senhor me curará e de que, ao terceiro dia, subirei à Casa do Senhor? Respondeu Isaías: Ser-te-á isto da parte do Senhor como sinal de que ele cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus ou os retrocederá? Então, disse Ezequias: É fácil que a sombra adiante dez graus; tal, porém, não aconteça; antes, retroceda dez graus. Então, o profeta Isaías clamou ao Senhor; e fez retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz.”

2 REIS 20:5-11

Lembra que Ezequias fez tudo conforme seu pai Davi, porque estava ligado ao ponto da referência da eternidade. Agora ele cai no relógio espiritual, e cai para o relógio de Acaz (seu pai biológico) e começa a se conectar com iniquidades geracionais, começa a ser influenciado de novo por espíritos de sua linhagem; ele cai do relógio de Deus para o relógio do homem, movido pelas coisas do homem. Ezequias escolhe que o relógio retroceda, e suas escolhas agora vão retrocedendo em sua vida. Saiba que é melhor morrer no tempo de Deus do que viver no tempo do homem. Nesses 15 anos que Ezequias ganhou de vida ele gerou um filho chamado Manassés, que foi o pior rei que Israel conheceu.

“Porque os punirei com quatro sortes de castigos, diz o Senhor: com espada para matar, com cães para os arrastarem e com as aves dos céus e as feras do campo para os devorarem e destruírem. Entregá-los-ei para que sejam um espetáculo horrendo para todos os reinos da terra; por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, por tudo quanto fez em Jerusalém.”

JEREMIAS 15:3-4

Um filho gerado fora dos parâmetros da eternidade. Eu vejo uma geração de pais neste tempo que tem testemunhos gloriosos de libertação e de poder de Deus, pó de ouro na mão, unção vindo e derrubando todo mundo, grandes evangelismos... mas o tempo foi passando, foram negligenciando a casa e se desconectando do relógio do céu, dos parâmetros da eternidade.

“Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque soube que estivera doente. Ezequias se agradou dos mensageiros e lhes mostrou toda a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos, o seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse. Então, Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que foi que aqueles homens disseram e donde vieram a ti? Respondeu Ezequias: De uma terra longínqua vieram, da Babilônia. Perguntou ele: Que

viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse. Então, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do Senhor: Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o Senhor. Dos teus próprios filhos, que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia. Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do Senhor que disseste. Pois pensava: Haverá paz e segurança em meus dias.”

2 Reis 20:12-19

Ezequias corrompeu seus valores de devoção, abriu seus tesouros, seu coração, para os príncipes da Babilônia. Ele não tinha a menor noção de que estava desviado estando dentro da igreja. Ele não se preocupava com o que aconteceria com seus filhos, com a próxima geração, somente consigo mesmo. Já havia uma dormência, uma cauterização em sua mente, estava anestesiado em sua consciência, seu estilo de

vida garantia sua vida de crente hoje, mas não garantia a salvação da próxima geração, nem mesmo de seus próprios filhos. “Ah o nosso casamento tá bom, os filhos que não estão muito...” um casamento bom gera filhos salvos. “Estamos bem na igreja, temos um ministério, um chamado”. Não é bem assim.

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.”

2 CRÔNICAS 7:14

Adão morreu num dia, mas levou mil anos para ser enterrado, porque ele morreu no momento em que passou a viver no tempo do homem, envelhecer no tempo do homem, e perdeu a eternidade de dentro de si. Ele morreu no espírito, foi morrendo na alma até que morreu no corpo. Aí Jesus sai da eternidade, entra no nosso tempo para nos levar para a eternidade e você responde “eu não quero a eternidade, eu quero que o Senhor abençoe o meu futuro”. Precisamos de pais que estejam apoiados na eternidade, que não abandonem o Deus da eternidade para garantir um futuro no tempo do homem. Jesus não foi mais um vencedor neste mundo, mas ele venceu O mundo. Trabalhamos para que os nossos filhos sejam vencedores deste mundo assim como Jesus foi.

Precisamos de um retorno urgente aos elementos da eternidade. Não adianta tentar salvar os nossos filhos se nós mesmos estamos perdidos na agenda da igreja, no cronograma religioso. Não adianta tentar fazer com que ele se apaixone por Jesus se nós mesmos não estivermos fervendo de amor por ele. Jesus disse que aquele que quiser tirar o cisco do olho

do irmão deve tirar primeiro a trave de seu próprio olho, então hoje é tempo de buscar colírio, de pedir que o Senhor abra os nossos olhos com relação à nossa própria vida de fé, porque queremos colocar nossos filhos na eternidade. Talvez por isso muitos pais não estejam vendo os problemas desta estação, porque existe um bloqueio, uma trave, e muitas vezes estão como cegos guiando cegos achando que estão levando seus filhos para mais perto do Senhor, quando na verdade estão encaminhando para um buraco.

A verdade é que se os seus filhos não enxergam Cristo em você, eles não vão querer a igreja que você frequenta nem a Bíblia que você cita. Essa geração valoriza aqueles que são fiéis, que têm coerência e que estão dispostos a fazer de tudo por aquilo que acreditam. Se eles não enxergarem uma radicalidade em você, eles vão encontrar isso lá fora, onde Jesus não é o alvo da devoção. A coisa mais importante que você pode fazer pelo seu filho hoje é se tornar um cristão apaixonado, maduro e parecido com Jesus.